PRODUÇÃO GRÁFICA







Andressa Lé, Janayna Souza e Luciane de Lima, com a colaboração de Bruno Mortara e Marlene Dely Cruz

Cuidados no desenvolvimento de rótulos termoencolhíveis

ótulos são fundamentais para a comercialização de produtos, facilitando a sua identificação por parte dos consumidores e, muitas vezes, contendo informações legais obrigatórias. Entre os rótulos produzidos pela indústria gráfica há aqueles feitos sobre substratos celulósicos papel, cartão — e os feitos sobre substratos não celulósicos, tipicamente plásticos como polietileno, polipropileno e outros. Entre os rótulos impressos sobre substrato plástico há uma nova tendência para a utilização dos que se moldam ao formato da embalagem, conhecidos como termoencolhíveis. Os rótulos termoencolhíveis, também chamados de sleeves1 ou mangas2, são rótulos impressos em filmes que têm a propriedade de encolher ao serem aquecidos a determinada temperatura. Inicialmente o sleeve é aplicado como um invólucro em torno do frasco, moldando-se ao seu formato.

1 O sleeve termoencolhível se refere a um material que possui determinadas propriedades adequadas para a utilização em rótulos de embalagens.

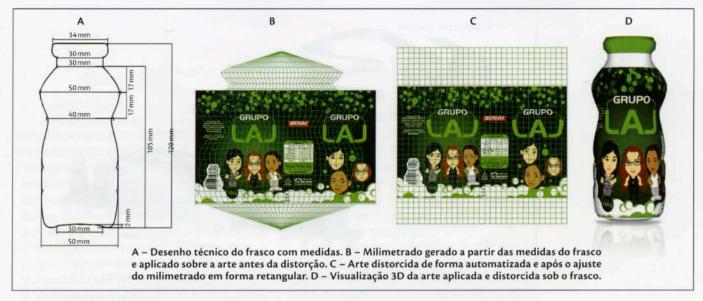
O INÍCIO

A produção de termoencolhíveis começou na França, no início de 1970, devido à necessidade de atender às novas exigências dos mercados de produtos alimentícios, cosméticos, farmacêuticos e de limpeza doméstica que buscavam a combinação de quatro funções em uma única embalagem: decoração, informação, proteção e promoção. No Brasil, esse processo iniciou-se em São Paulo no começo dos anos 1980, mas só ganhou espaço no mercado por volta de 1990.

O processo preferido pelos fabricantes de rótulos termoencolhíveis em países como França, Argentina, China e Chile é a rotogravura. No início de sua implantação no Brasil também foi utilizada a rotogravura. No entanto, devido à baixa tiragem dos lotes, o processo se tornou economicamente inviável, dando lugar à flexografia. Esta, além de atender bem ao mercado de filmes em geral, também tem se aprimorado na busca por melhor qualidade e já lidera esse mercado há alguns anos.



² O termo "manga" é a denominação dada ao rótulo após o fechamento de suas extremidades, antes do processo de encolhimento.



DIFERENCIAL DA TECNOLOGIA

O resultado dessa técnica é um visual mais atraente e funcional para a peça, que se converte num poderoso diferencial de comunicação e, consequentemente, facilita o processo de venda do produto. Isso o torna indicado para aplicação em embalagens com perfis assimétricos ou sinuosos. Sua aplicação é extremamente eficaz, atraindo a atenção de consumidores e, por consequência, tornando-se alvo de interesse de designers e publicitários.

Para identificar os rótulos termoencolhíveis basta observar se os mesmos estão aplicados em contato direto com a embalagem, adequando-se perfeitamente ao seu formato. O efeito decorativo pode se dar em 360° ou até com o envolvimento completo da embalagem, podendo servir de lacre para a mesma. Atualmente, os substratos mais utilizados para a impressão desses rótulos são os filmes de PVC (cloreto de polivinila) e o PET (polietileno tereftalato). Após o processo de impressão o rótulo pode ser aplicado em embalagens de diversos tipos de materiais, como vidro, metal, alumínio e plástico.

Além disso, as embalagens termoencolhíveis facilitam o processo de segregação dos resíduos no momento da reciclagem, já que eles são encaixados e moldados ao frasco e não possuem nenhum ponto de cola, facilitando assim a separação entre o filme impresso e o próprio material da embalagem.

Apesar das inúmeras vantagens dos sleeves, os autoadesivos predominam no mercado brasileiro e muitas vezes representam um menor custo para as empresas que almejam expor seu produto no mercado. Um dos fatores que contribuem para isso é o fato de que os adesivos permitem a utilização de diferentes processos de impressão. O segredo da escolha entre um e outro está na adequação, ou seja, devem ser previstos os custos e analisado o impacto de vendas que se deseja obter.

Para maior comodidade dos clientes, a maioria das gráficas que atuam nesse segmento busca forne-

cer soluções completas para os rótulos termoencolhíveis, como assessoria, adaptações das artes, produção, impressão e até aplicação do rótulo no frasco.

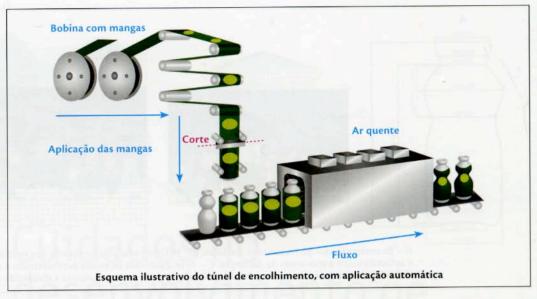
O TERMOENCOLHÍVEL NA PRODUÇÃO GRÁFICA

Após a criação da arte do produto, quando se tem uma ideia formada do resultado que se deseja alcançar, entramos na fase de pré-impressão. Essa é a etapa na qual as operações para produção de um termoencolhível se diferenciam de outros produtos gráficos. O primeiro desafio de se trabalhar com a pré-impressão de termoencolhíveis advém do fato de que a imagem que se gravou na forma e que depois foi transferida ao substrato sofrerá uma grande deformação causada pelo termoencolhimento. As provisões feitas na pré-impressão, nos arquivos digitais, para compensar tais deformações são desafiadoras e únicas no mundo gráfico. Nesse sentido a distorção da arte é um ponto crítico durante o processo de pré-impressão para termoencolhíveis.

A DISTORÇÃO NA PRÉ-IMPRESSÃO

Existem atualmente dois métodos para se realizar o procedimento: o manual e o automatizado. Os dois métodos necessitam que cada elemento da criação esteja em camadas separadas, ou *layers*, pois serão distorcidos um a um de acordo com a posição que irão ocupar no frasco e do nível de deformação que aquela área sofrerá durante o acabamento (termoencolhimento).

A compensação manual é um trabalho mais artístico, que necessita de testes, medições, ajustes e reajustes, fazendo uso de softwares de criação como o Photoshop e o Illustrator. Esse processo é mais lento e menos preciso se comparado ao automatizado, pois a compensação é feita elemento a elemento e totalmente manipulada pelo operador. O tempo de execução também varia de acordo com a complexidade dos elementos da



arte e do próprio frasco, enquanto no processo automatizado o *software* faz rapidamente todos os cálculos de compensação.

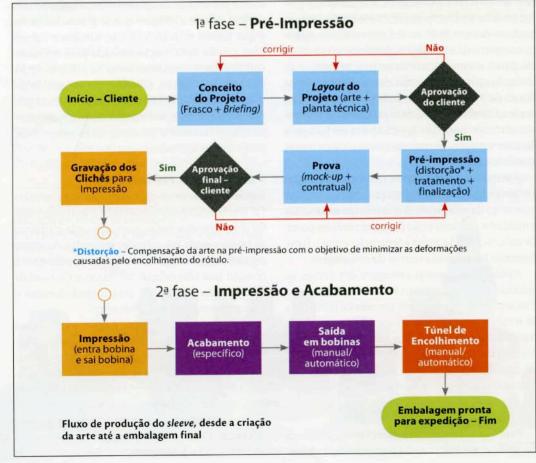
Já no processo automatizado é utilizado o software Esko ArtPro com o plug-in do GridWarp ou PowerWarp. Para isso, é necessário fornecer as informações da faca do frasco, assim como da arte da embalagem. Com essas informações o software calcula a distorção apropriada para cada elemento em cada área da arte, sendo capaz de gerar uma visualização em 3D. Alguns elementos podem não sofrer distorção, como o plano de fundo da arte.

O TERMOENCOLHIMENTO NO ACABAMENTO

Após a etapa de impressão dos sleeves, seguem-se alguns procedimentos essenciais para que a embalagem chegue ao seu objetivo final e esteja pronta para o mercado consumidor.

É nessa fase de acabamento que se encontra outro grande diferencial, pois os rótulos são encaminhados ao túnel de encolhimento (ver ilustração acima), equipamento responsável pela ação de encolher o *sleeve* em torno do frasco.

Pode-se dividir o processo de acabamento em duas etapas: a aplicação e o encolhimento.



A aplicação das mangas nos frascos pode ser feita de forma manual ou automática, dependendo dos recursos disponíveis no túnel:

- · Na operação manual, profissionais ficam posicionados na esteira de entrada do túnel, fazendo a abertura das mangas, já cortadas, e "vestindo" os frascos, que são colocados sobre a esteira transportadora que leva ao processo de encolhimento.
- · A operação automatizada ocorre quando o próprio equipamento possui um cabecote eletromecânico que realiza as operações de corte da bobina para obtenção das mangas e já as aplica sobre os frascos dispostos na esteira em direção ao túnel.

Na etapa do encolhimento, é possível encontrar diferentes tipos de túneis com diferentes tecnologias de aquecimento: elétricos, a vapor ou mistos (combinando ar quente e vapor). Em geral, suas principais variáveis são a potência, o tempo, a velocidade e a temperatura, que são definidas de acordo com o substrato e o shape (frasco).

O uso da tecnologia de termoencolhíveis é altamente indicado em produtos de alto valor agrega-

www.metalgamica.com.br

do. Esses itens devem chamar a atenção do consumidor naqueles poucos instantes em que ele está diante das gôndolas do supermercado, provocando o impulso de compra. Esse rótulo pode ser encontrado em diversos segmentos, como brindes, cosméticos, produtos químicos e farmacêuticos, produtos de higiene e limpeza, alimentos, bebidas e produtos para automóveis.

A tecnologia termoencolhível produz embalagens com visual mais atraente e funcional, facilitando a comunicação e o processo de venda, despertando novas ideias e possibilidades no mercado. Diante das vantagens mercadológicas obtidas com seu uso, é possível prever boas perspectivas de crescimento no mercado de embalagens, tendência já observada nos países mais desenvolvidos.

ANDRESSA LÉ, JANAYNA SOUZA e LUCIANE DE LIMA são ex-alunas do curso técnico de Pré-Impressão da Escola Senai Theobaldo De Nigris. Colaboraram BRUNO MORTARA e MARLENE DELY CRUZ, do Naipe - Núcleo de Apoio à Inovação e Pesquisa, na Faculdade Senai de Tecnologia Gráfica.



São Paulo (SP) Rua Pedro Voss. 250 03437-000 - São Paulo - SP Tel: 11 2782-7000

Filial - Campinas (SP) Tel/Fax: 19 3272-6200 Filial - Curitiba (PR) Tel/Fax: 41 3019-7777 Filial - Recife (PE) Tel/Fax: 81 3339-4442 e 3339-4444 Filial - Rio de Janeiro (RJ) Tel/Fax: 21 2573-3606 Filial - Porto Alegre (RS) Tel/Fax: 51 3222-2561 Repres. - Cuiabá (MT) Tel/Fax: 65 3027-3900 Repres. - Salvador (BA) Tel/Fax: 71 3321-0035 e 3321-9658 Repres. - Ribeirão Preto (SP)